

REFORÇO ESCOLAR – MONITORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Paulo Victor Oliveira Trigo, Raúl Cesar Gouveia Fernandes
Departamento de Ciências Sociais e Jurídicas
pvtrigo2220@gmail.com, rcesar@fei.edu.br

Resumo: O projeto consiste primeiramente em auxiliar alunos da rede pública de ensino a vencer barreiras do meio escolar, como, por exemplo, exames e vestibulares. Visando não só apenas esta vertente, contamos também com um alicerce muito mais humano, ajudando os alunos a vencer obstáculos do dia-a-dia, propondo uma integração entre os alunos da mesma faixa-etária e passar uma visão sobre o tema de quem passou por isso recentemente, para que assim possam ter, cada vez mais, confiança sobre si.

1. Introdução

O projeto de língua portuguesa foi desenvolvido para ampliar os horizontes dos alunos, visando auxiliá-los não só em desafios como, por exemplo, provas e vestibulares, mas também a incentivá-los a transpor quaisquer barreiras encontradas ao longo de sua jornada como estudantes e cidadãos.

No cotidiano, estes alunos podem passar por situações como, por exemplo, entrevistas de emprego, desafios de coesão oral e escrita (COE), apresentações de estudo, entre outras.

Com uma carga horária de 100 (cem) minutos semanais passamos por diversas áreas onde a língua portuguesa se mostra presente (além dos temas da matéria em si), por exemplo, temos uma preocupação enorme com o senso crítico dos alunos, na presente sociedade onde contamos com uma avalanche informacional, cremos que antes de propagar estes conteúdos os alunos devem ter a capacidade de filtrar tais informações para assim selecionar a verdade e as informações que pode influenciá-los, pois sabemos que com uma sociedade crítica podemos ser mais seletos e questionadores.

2. Metodologia

Com uma visão recente do que é ser aluno, tentamos estruturar o projeto com outra visão, onde os alunos são os protagonistas, onde o foco são eles e não apenas o professor na frente da sala de aula.

Preocupado com a situação atual, onde 3 em cada 10 brasileiros são categorizados como analfabetos funcionais (dados do Indicador do Alfabetismo Funcional – Inaf, 2018.), usei as aulas deste primeiro semestre para trabalharmos o senso crítico dos alunos e o incentivo à leitura, utilizando de aulas voltadas para a discussão sadia de temas atuais, assim como gincanas, onde o objetivo era expor conceitos sobre literatura afim de gerar curiosidade por parte dos alunos.

3. Atividades desenvolvidas

Tendo o público alvo jovens entre 16 e 18 anos, foi necessária uma abordagem diferente para as problemáticas apresentadas. Desde o ano 2016 é feita uma feira de livros, onde recebe-se doações de todos os gêneros literários que são dispostos aos alunos, trazendo assim um maior contato com os livros, contato esse considerado essencial para a estimulação à leitura.

A partir deste ano, está sendo realizada também, aulas específicas para o desbravamento de livros junto com os alunos, tendo foco as obras literárias exigidas para vestibulares como, por exemplo, FUVEST. Estas aulas tem a finalidade de ajudar muitos dos alunos que teve seu primeiro contato com uma obra deste porte.

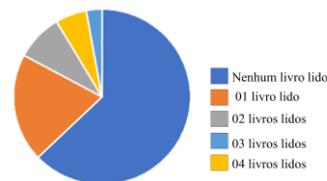
Além das aulas expositivas, é proposto periodicamente aulas de debate e exposições de ideias, onde os alunos trabalham conceitos como análise de situações, trabalho em grupo e oratória, visando situações futuras.

4. Resultados e dificuldades encontradas

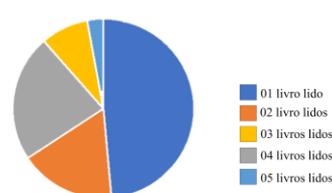
Temos consciência que o trabalho está só no início, mas podemos ficar orgulhosos com o trabalho que vem sendo apresentado este ano, com uma metodologia repagina e um compromisso formalizado, os alunos estão mais assíduos e participativos, ocasionando um melhor desenvolvimento no projeto.

De acordo com os gráficos abaixo, estamos conseguindo rumando na direção certa, uma vez que os trabalhos desenvolvidos para o incentivo à leitura vêm surtindo efeito.

QUANTIDADE DE LIVROS LIDOS EM 2017 PELOS ALUNOS MATRICULADOS NO CURSINHO FEI



QUANTIDADE DE LIVROS LIDOS EM 2018 PELOS ALUNOS MATRICULADOS NO CURSINHO FEI



(pesquisas realizadas de forma voluntária pelos alunos, não trazendo distinção de livros lidos inteiros ou não)

O problema de fixação de assuntos abordados é uma dificuldade que tentamos contornar continuamente, avançando muito pouco, já que o tempo entre as aulas são muito longos, tentamos manter contato com os alunos virtualmente e reforça-los a cada aula.

5. Próximas etapas

Como o ano letivo ainda não chegou ao fim, pretendemos continuar os trabalhos dando maior enfoque nos vestibulares, trazendo as discussões junto com construções de redações, o que também influencia na leitura, pois para escrever bem é preciso ler com assiduidade.

6. Conclusão

Por enquanto, estamos felizes com o desenvolvimento do projeto e acreditamos estar no caminho certo para que os objetivos sejam atingidos.

Claramente o desafio está só no começo, pois uma sociedade considerada leitora, lê-se em média 20 livros ao ano, enquanto no Brasil têm-se o dado de 1,5 livros ao ano (dados da Snel – Sindicato Nacional dos Editores de Livros); Já existem motivos para orgulho, mas claramente têm-se um longo caminho a ser percorrido.

Acreditamos que até o momento o maior ganho foi do ponto de vista humano, uma vez que é gratificante poder ajudar os alunos a buscarem um sonho de entrar na universidade. Nesse projeto conhecemos outro ponto de vista, outras dificuldades que jovens encaram, enfim outra realidade e hoje podemos ver as coisas com muito mais maturidade. É muito bom saber que uma universidade com o nível de excelência como é a FEI se preocupa com a educação dos jovens da proximidade do campus e oferece esse projeto de forma gratuita para esses alunos.

7. Referências

- [1] OBJETIVO. Coleção Objetivo: Linguagens, códigos e suas tecnologias. São Paulo: Objetivo, 2013.
- [2] CIPRO NETO, P. Coleção Professor Pasquale Explica. São Paulo: Gold, 2011.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário FEI por disponibilizar o espaço para aulas e ao Dr. Professor Raúl Cesar Gouveia Fernandes pela oportunidade de participar deste projeto único.

¹ Aluno de IC do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de 03/18 a 03/19.